

PLEURITE ACTINOMICÓTICA EM CÃO - RELATO DE UM CASO⁽¹⁾

Peter Fischer*

Lourival Pereira Nunes*

INTRODUÇÃO

A Actinomicose é uma doença granulomatosa crônica causada pelo *Actinomyces bovis*, que é um microorganismo Gram (+) positivo apresentando forma de filamentos ramificados com tendência a fragmentação. São imóveis, anaeróbios ou microaerófilos e não ácido-resistentes. Nos tecidos constituem grânulos, onde os filamentos dispõem-se radialmente e apresentam extremidades em clava. (BIER, 1957). HUTYRA e cols. (1959). Descrevem a *A. bovis* como o agente principal da actinomicose óssea dos bovinos e da Actinomicose mamária dos suínos. Embora relatem sua ocorrência em caninos citando referências de FUMAGALLI & VACHETTA, KITT e EROMS.

JUBB & KENNEDY (1970) citam, ao tratar da actinomicose de cães e gatos, que os gêneros *Actinomyce* e *Nocardia* são patogênicos para estes animais. O diagnóstico diferencial pode ser estabelecido por ser o gênero *Nocardia* ácido-resistente enquanto que o mesmo não acontece com o gênero *Actinomyces*.

No Brasil, o achado de Actinomicose em cão foi registrado por MACHADO e cols. (1958) em amígdala.

As poucas referências encontradas bem como a relativa

(1) Recebido para publicação em outubro de 1975.

(*) Docentes do Curso de Veterinária da E.A.V.-U.F.GO.

confusão quanto ao agente etiológico somado ao fato de ser este o primeiro caso a ser descrito no Estado de Goiás estimulou os autores para esta publicação.

MATERIAL E MÉTODO

O material, objeto do presente trabalho, foi um cão, macho, raça perdigueiro com 14 meses de idade. O animal deu entrada no Ambulatório Clínico do Hospital Veterinário da EAV da UFGO em 13/08/74. Os antecedentes clínicos mostram que o animal foi levado para uma fazenda 20 dias antes da consulta e há 06 dias vem apresentando dispnéia e inapetência não respondendo a nenhum tratamento aplicado.

O animal foi examinado conforme a rotina do ambulatório vindo a falecer logo após a conclusão dos mesmos.

O cadáver foi encaminhado para necropsia que foi realizada conforme a rotina adotada no HV tendo sido elaborado o respectivo laudo e coletado material para exame histopatológico em fixador de formalina neutra a 10%.

RESULTADOS

Exame Clínico

À inspeção notou-se o animal irrequieto, procurando posição de acomodação com tendência ao decúbito externo. Apresentava aumento do abdomen e do tórax. Notou-se respiração dispnéica, laboriosa e também respiração labial. Observou-se aumento dos espaços intercostais. A temperatura encontrada foi de 39,6°C.

Achados Macroscópicos

O exame externo revelou mucosas levemente amareladas, pelos secos e perda da elasticidade do pelo. À abertura do cadáver verificou-se a presença de 4,6 l. de líquido rosado e turvo na cavidade abdominal. O exame das víceras torácicas revelou a presença de uma massa envolvendo o saco pericárdico e que se continuava sobre a pleura visceral e alguns pontos da pleura parietal. O aspecto da massa denotava semelhança com a estrutura da couve-flôr e a superfície de corte mostrou uma coloração esbran-

quizada com manchas cinza-avermelhadas irregulares. Cortes praticados no saco pericárdico e na pleura visceral mostraram que o processo limitava-se às serosas. O exame das demais víceras revelou: aumento do diâmetro transversal do coração; fígado aumentado de volume com coloração vermelho escura e superfície de corte mostrando aspecto de noz-moscada; intestino delgado com numerosos parasitos.

Achados Microscópicos

O exame microscópico do tecido da área do saco pericárdico revelou-se granulomatoso onde se observaram estruturas eosinófilas de aspecto radiado envolvidas por halo de polimorfonúcleares neutrófilos e mais externamente por células epitelioides. A coloração de BROWN & BRENE (LUNA, 1968) mostrou no interior das estruturas eosinófilas a presença de filamentos ramificados corados em azul e a coloração de ZIHL-NIELSEN (FERNANDES, 1949) não revelou caráter ácido-resistente dos filamentos. Estes achados permitiram o diagnóstico de *Actinomyces* como agente etiológico do quadro.

O fígado revelou presença de hemossiferina, desorganização de cordões epiteliais hepáticos e discreta metamorfose gordurosa; notava-se, ainda, infiltração local diseminada de histiócitos e fibroblastos e discreta neoformação de ductos biliares.

No rim, o quadro microscópico mostrou aumento da celularidade glomerular e necrose coagulativa ao nível dos tubulos contornados proximais e distais.

O baço revelou hiperplasia dos centros germinativos e hemorragia ao nível da polpa vermelha.

O pulmão mostrou áreas de enfisema e, na maior parte do material examinado, colabamento parcial dos alvéolos. A pleura visceral bem como a adventícia dos vasos torácicos revelaram-se revestidos de um tecido composto de histiócitos, fibroblastos e polimorfonucleares neutrófilos.

A observação do linfonódio mediastínico mostrou presença de hiperemia e hemorragia.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Embora a literatura consultada fosse extremamente pobre em referências, HUTYRA e cols. (1959) citam KITT que descreve a

Actinomicose canina como uma "vegetação tormentosa da pleura pulmonar" e EROMS que verificou uma "inflamação crônica purulenta da pleura e do peritoneo com vegetações nodulares" COLLINS e cols. (1968) descrevem dois casos de pleurite em cães dando como agentes etiológicos "organismos semelhantes a *Actinomyces*". Estes autores não estabelecem uma diferenciação clara entre actinomicose e nocardiose embora declarem ser o caráter ácido-resistente da *Nocardia asteroides* um dos elementos de importância. JUBB & KENNEDY (1970) afirmam que a actinomicose pode estar presente em cães e gatos embora registrem com maior frequência a *Nocardia* como agente móbil. Por outro lado, CORREZ e cols. (1973) descrevendo um caso de nocardiose em cão utilizam como meio de diagnóstico diferencial, além de provas culturais, os métodos de Gram e de Ziehl-Nielsen.

No presente caso ficou bem claro, que as estruturas encontradas eram Gram positivas e não apresentavam caráter ácido-resistente, donde se conclui pelo diagnóstico de Actinomicose.

As demais alterações histopatológicas não evidenciaram generalização do processo podendo ser explicadas pela toxemia de terminada em função do quadro de inflamação supurativa crônica.

RESUMO

O presente trabalho relata o achado de pleurite e hidrotorax em um cão onde o diagnóstico histopatológico revelou Actinomicose. O tecido granulamatoso encontrava-se localizado sobre o saco pericárdico, pleura visceral e parietal determinando aderência entre os lobos pulmonares. O aspecto macroscópico revelou crescimentos em forma de couve-flor mostrando uma superfície de corte esbranquiçada salpicada de manchas vermelho escuras. Encontrou-se na cavidade torácica 4,6 l. de líquido rosado turvo. Sendo o presente caso o primeiro a ser descrito no Estado de Goiás justifica-se a sua apresentação.

SUMMARY

The present paper reports a case of pyohemotorax in a dog, whose diagnosis revealed Actinomycosis. The granulomatous tissue was located on the pericardial sac, visceral and parietal

pleurae resulting adherence between the lung lobes. The macroscopical aspect presented a cauliflower-like growth having a whitish surface with dark red stains. 4,6 l. of pinkish liquid was found inside the thoraxical cavity. This is the first case described in the State of Goiás.

BIBLIOGRAFIA

- BIER, O. 1957. Bacteriologia e Imunologia. Edições Melhoramentos. São Paulo, 8ª edição. 914 p.
- COLLINS, J.D., GRIMES, T.D., KELLY, W.R., KEALY, J.K. & MURPHY, E. C., (1968). Pleuritis in the dog associated with actinomyces-like organisms. J. Small Anim. Pract. col. 9 pp. 513-518.
- CORREIA, C.N.M., CORREIA, W.M., GOTTSCHALK, A.F. & MORENO, G. (1973). Nocardiose: um caso em cão. Arq. Inst. Biol., São Paulo, 40 (1): 79-83.
- FERNANDES, M.G. (1949) Métodos escolhidos de técnica microscópica. 2ª edição, Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, pp. 615.
- HUTYRA, F., MAREK, J. & MANNINGER, R. (1959). Patologia e Terapêutica especiais de los animales domesticos. 1ª edição, Vol. I. Talleres Graficos Ibero-Americanos S.A., Barcelona. pp. 739.
- JUBB, K.V.F. & KENNEDY, P.C. (1970). Pathology of domestic animals. Vol. I, Academic Press, N.York and London pp. 593.
- LUNA, M.D. (1968) Manual of Histologic staining methods of Armed Forces Institutur of Pathology, MacGraw Hill, 3ª edição N.York, pp. 258.
- MACHADO, A.V., LAMAS DA SILVA, J.M. & RANGEL, N.M. (1958) Notas estatísticas de anatomia patológica veterinária em Minas Gerais. Ar. Esc. Vet. B.Horizonte. Vol.XI: 93.112.



Fig. 01 - Aspecto macroscópico dos lobos pulmonares e saco pericárdico revestido por uma massa com crescimento em forma de couve-flôr.



Fig. 02 - Aspecto macroscópico de estrutura actinomicótica do material do saco pericárdico. Me todo Brown & Brene (600 x).